

Sua ex.<sup>a</sup> Antonio de tomar, espera pelos caminhos de ferro para andar n'um corripio, de Algodres para Lisboa, e de Lisboa para Algodres; não havendo alteração na sua importante saude.



amos ter vinte mil caminhos e ferro! Logo se veicomeçar com os trabalhos, e para o mez que vem já poderemos ir de Lisboa ao fim do mundo, sempre sobre ferro. — Todos os ferros

velhos que tiverem algum para vender, dirijam-se ao Quêlhas, que lá tem comprador.

Está destinado serem feitos primeiro os seguintes:

Caminho ds ferro de Lisboa á Trafaria, para conducção do bacalhau portuguez.

Dito a P. niche, para facilitar a vinda da sarda collada, que por falta de communicações, nenhuma veio vêr a illuminação.

Dito a Heubach, para ida e vinda dos Heubachistas, e para com mais brevidade vir a estrella, o astro, as Neves, e os caixotes.

**Folhetim do Burlesco.**

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d....., ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER,

á sei que foi todas as quatro noites á illuminação do Passeio, e não convidou os amigos. Essa não esperava eu, porém não admira, talvez tambem aspire a alguma pasta, por isso não quer fallar aos pobres. Seja tudo quanto quizer, mas pelo

an ôr de Deos, não se faça a aristocrata, por que isso é caricato, ridiculo, e uma cousa que eu cá sei..... Isto tudo é gração, não desconfie.

Vamos ao que interessa. Sei que foi aos baazares; então que lhe sahio? Eu, ainda que pobre, gosto de contribuir para o beneficio dos outros pobres. Comprei alguns pintos de sortes, e sabe que premio tive? Foi trazer o chapu, e a casaca em tal estado, que mais parecia ter ido a uma fabrica de vélas de cebo, que a uma illuminação tão janota! A muitos e muitos aconteceu o mesmo, e é bem feito para se não ri-

Dito do campo de Santa Anna a Abrantes, para conducção de comestiveis proprios.

Dito ao pinhal d'Azambuja, para facilitar á grande familia de tomar o meio de tomar banhos em toda a estação.

Dito á serra da Estrella, para lá se ir passear em Dezembro, Janeiro e Fevereiro, e conduzir se a neve para Lisboa, onde tudo anda esquentado.

Dito da feira da ladra á Lourinhã, para communicações officiaes, noticias estrangeiras, remessa de retratos e hymnos; com escala pela rua da Bitesga, e travessa da Palha, para melhor facilitar o commercio das casacas de bico.

Dito da travessa da Boa-Hora á Cidade Rodrigo, com escala pelo Quêlhas, para conducção e passeio d'Esperanças.....

Basta, chegámos a este ponto, não podemos continuar, porque nos lembra que tambem esperaríamos, mas não desesperámos!.....



s filhos da Besta Esfollada todos os dias acarretam voluntariamente pedra para o monumento de D. Pedro! Seriamos ingratos e descortezes se não lastimássemos a sorte daquelles pobres de ESPÍRITO,

que constantemente andam na lide insana, supportando o peso da pedra e do ceirão, manquejando e tropeçando, ora aqui, ora

rem uns dos outros Tudo é beneficio, por que os alfaiates (á excepção do Jung, Lemos, e meia duzia mais) são geralmente pobres, e não vivem se não fizeram casacas. Affirmo-lhe que não torno a cahir n'outra, só se a illuminação fôr de dia; ou de noite, se empregarem stearina que não custe a 80 rs, o arratel. Sei que houveram alguns roubos, quero dizer, sei que alguns penetras saltaram pelas grades, o que corresponde a 480 ou 240 rs., que cada um roubou ao asylo, ou para melhor dizer... aos balões. Não fallemos mais em balões, fallemos só do grande balão eleitoral, que ainda não appareceu, e creio que não apparecerá; este balão é o segundo homem das botas, mas parece-me, que nem botas tem. Se a cousa continua assim, vai muito vesga e encambichada!

Sei que o Campo de Santa-Anna está exhalando fogo com o artigo de quarta feira; pois eu gostei e peço BIS. Os ratões tem graça; bem lhe basta esperarem tambem pelo seu balão, e ainda em cima seringam-os!

Estão a chegar os revoltosos de caçadores 6; diz-se que veem de castigo para a fragata Diana, em quanto se informa o conselho de qualquer cousa; mas o seu

alli, desde o Campo de Santa-Anna até ao Rocio!

Triste condição é a dos servos do José d'Adiça! Depois de alguns annos contribuirem fortemente com a sua parte para o estrago da calçada d'Almada e Piedade; quando careciam algum descanso, eil-os ahi andam em récua, acarretando pedra para monumentos, e no fim de tanto lidar, tá está o Esfolla, que lhe compra a pelle por seis vintens!.....

E o palacio d'Heubach surdo a tantos clamores!

A estrella sem raiar para elles! O astro catando as pulgas, sem lhe importar as miserias alheias!

E D. Maria das Neves a sujar fraldinhas e colchadinhos, pensando só na mama, e surra a seus soffimentos!

Esta condição, repetimos, sem linitivo ás suas mágoas!

Vamos por caridade levantar-lhes um monumento, cuja pedra hade ser toda sua. Não vamos a Pero Pinheiro, nem a Cintra, temos a grande pedreira em Pedrouços. D'ahi virá toda. Começemos com este padrão á gloria corcunda! Venham jumentos carregados de material..... Chega um..... Vejamos a carga....

Pedra que o muito venerando e reverendissimo servo de Deus, prégador regio, propagador da moral evangelica, moralizador do povo realista, redactor em chefe da Besta Esfollada, o beato Agostinho de Macedo, formou para os mo-

digno commandante (que dizem os rapazes das ruas da ilhr da Madeira, foi o causador da historia) continua a tomar banhos na praia de Santos!

Morreu o Cambalhota, antigo vendedor de bom vinho, e se me não engano o l.<sup>o</sup> fabricante de cabeça de pescada cozida, ainda mesmo havendo escacez de peixe.

Li hontem na Imprensa a nomenclatura da nova companhia, que vem um d'estes dias para S. Carlos. Alguns artistas sei eu que são bons, porque em alguns theatros estrangeiros tem sido applaudidos: os mais não sei, mas confiando no gosto e capricho do amigo Porto, estou certissimo que não traz Arrigottis, Scolas, Guglieminis etc. etc. Parece-me que não veremos esta época em uma representação o baixo calar-se por ter esquinencia: o tenor parar no meio da funcção, e despedir-se; e o publico vêr uma scena burlesca, em vez do — Masnadieri —, e o final da — Lucia. Os bancos podem estar descansados, que este anno não serão seringados pelos rapazes. Resta vêr se as caras das cantantes, e as pernas das dançantes tem as sympathias dos janotas.

numentos dos seus Gamas, Albuquerque, Nunos, etc.

1.ª PEDRA.

«Vejam em que danças se metteram os novíssimos regeneradores de hoje faz um anno, 16 de Maio, que depois de irem bailar á cadêa, foram acabar de dançar na corda, e outros irem pelas ruas dançando ao compasso da batuta de roda do mestre carrasco! Tão loucos com a peço-

na da tarantula, ou mordedura da besta, que ainda que vejam os companheiros dando saltos mortaes, vão cuidar n'outra para merecerem a mesma gargantilha d'esparto, e o mesmíssimo palmeamento de sola!»

2.ª PEDRA.

(Fallando dos pares).... «E disse, eis aqui victimas enfeitadas, que no andar dos tempos serão as primeiras degolladas.»

3.ª PEDRA.

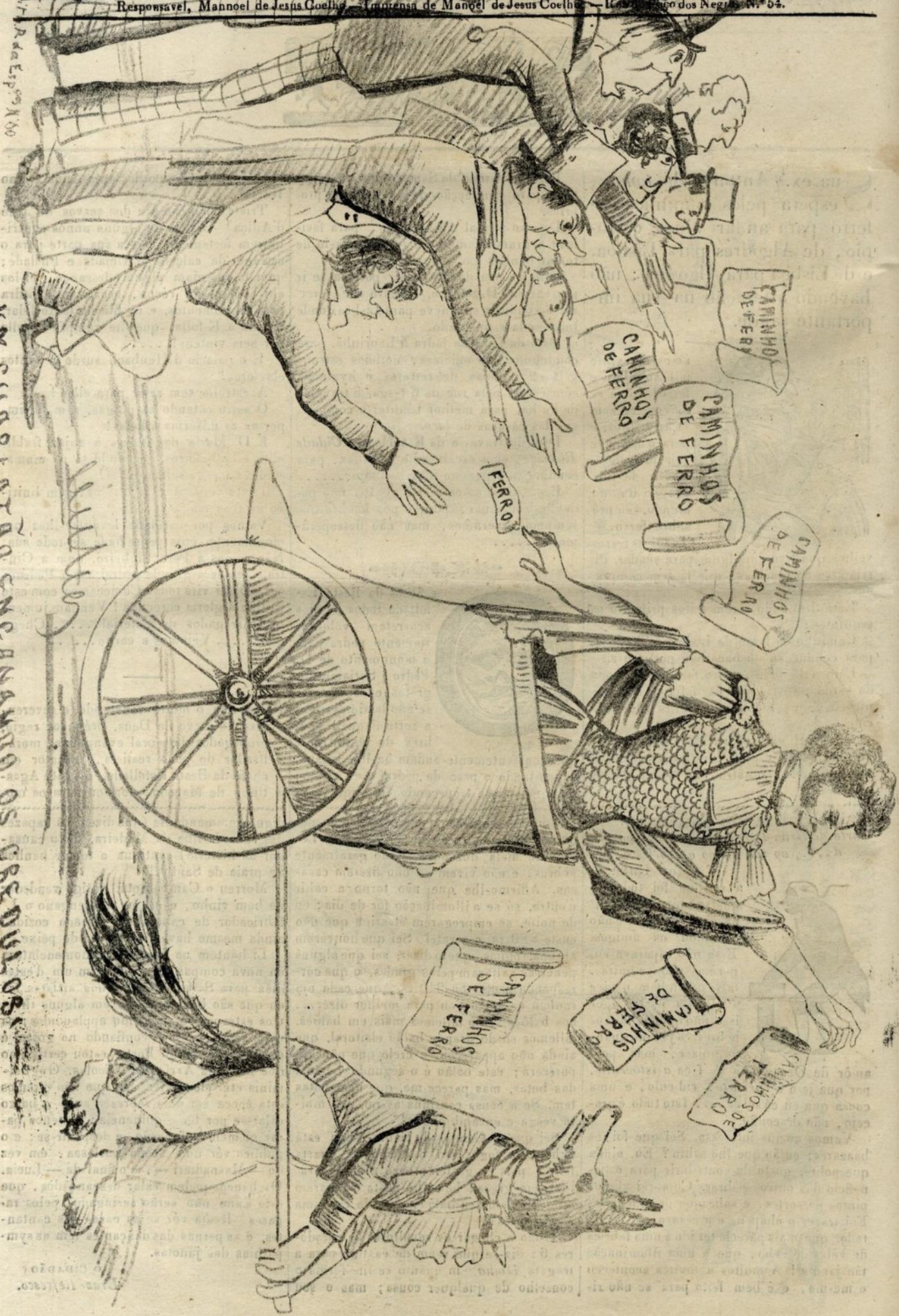
(Fallando de livros malhados)..... «Se na mão de algum se achar livrinho d'esta natureza, fogueira com o livro, e forca com o dono!»

(Besta Esfollada n.º 15, feita em Pedrouços a 17 de Maio de 1829. Com licença da mesa do desembargo do paço.)

(Continua até acabar o monumento.)

Responsavel, Mannoel de Jesus Coelho. — Imprensa de Manoel de Jesus Coelho. — Rua do Largo dos Negros, N.º 54.

EM CHARLATÃO ENGANANDO OS CREDULOS.



Ad. Esp. N.º 50